

UM ESTUDO NARRATIVO DOS SABERES NA CONTEMPORANEIDADE: COMO ME TORNEI PROFESSOR

PERES, Janerlete de Lima¹; ATHAIDES, Elisa dos Santos²; SERRAT, Nathana Mattos³; BARREIRO, Cristhianny Bento⁴

^{1 2 3} Bolsista de IC, Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas e-mail: janerlete@hotmail.com; ⁴Doutora em Educação, Professora dos Cursos de Formação de Professores e de Pós-Graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense- Campus Pelotas. e-mail:crisbarreiro@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma sociedade que está em constante transformação, nossos conceitos, valores e normas estão sempre se ajustando a essa sociedade contemporânea. Todo esse processo impede o congelamento de culturas, conceitos e padrões, Bauman (2001), define esta modernidade líquida como um derretimento de tudo que era considerado sólido. Estas transformações pelo qual a sociedade vem passando fazem com que a alegria de livrar-se das coisas, de descartar e eliminar seja a verdadeira paixão do nosso mundo (BAUMAN, 2001). Desta forma, os parâmetros que por muito tempo foram levados em conta para nossa educação também acompanham essas mudanças. Este trabalho de pesquisa visa a realizar um estudo aprofundado, a fim de investigar até que ponto esta liquidez tem influenciado nossos saberes profissionais, especialmente na formação docente, comparando-os com estudos realizados por autores como Tardif (1991, 2002), e Nóvoa (1995a, 1995b).

Assim, assume-se a impermanência, a constante mudança de formas, num processo que parece não ter previsão de término (SARAIVA & VEIGA-NETO, 2009).

E nesse mundo fluido, solúvel, viver o presente e não mais a construção da estrada para um novo mundo é um dos efeitos inesperados da liquidez contemporânea (ALMEIDA et al., 2009), que também dissolve as relações humanas e as reduz a mercadorias. No mundo em que não se visa mais o acúmulo, mas sim a utilização máxima das coisas até que elas possam ser descartadas, as relações sociais não fogem dessa nova ordem.

Se o acúmulo não é mais o objetivo da sociedade, e se os valores passam por mudanças tentando evitar que padrões de conduta se congelem em rotinas e tradições, pergunta-se: Porque o conhecimento construído na escola deve ser excluído dessa liquidez?

Nessas condições, a escola poderia constituir-se num espaço-tempo receptivo a pluralidade e a multiplicidade de significados das muitas culturas, em que os indesejáveis de outrora (minorias étnicas, raciais, religiosas e de gênero) tenham uma nova chance. O respeito à alteridade, às suas preferências e ao seu direito de ter preferências, seria uma importante meta a ser desenvolvida na, e pela escola da modernidade líquida (ALMEIDA et al., 2009).

Neste estudo, objetiva-se comparar os saberes e elementos que influenciam a formação dos professores relatada na literatura, com aqueles obtidos nesta pesquisa. Estariam estes saberes também se modificando com a contemporaneidade? Como vem se dando a formação dos sujeitos na sociedade atual?

Refletir sobre isto é de grande importância, uma vez que permite pensar em estratégias de formação inicial e continuada de professores, justificando o presente estudo. Afinal, qualificar a educação passa inevitavelmente por pensar e qualificar a formação de professores.

1.1 OBJETIVOS E MÉTAS A SEREM ALCANÇADOS

- Identificar a influência da liquidez contemporânea na formação do professor;
- Comparar os fatores que influenciam a formação e os saberes, amplamente citados na literatura estudo.

2 METODOLOGIA

Para atingir nossos objetivos, esta pesquisa baseia-se nos pressupostos qualitativos de pesquisa (DENZIN & LINCOLN, 2005). Neste sentido, a metodologia é entendida como mais que um conjunto de técnicas, como um modo de encarar o mundo objetivo.

Sendo assim, foi proposto que o grupo narrasse sua formação em entrevistas semi-estruturadas realizadas em profundidade com cada um de seus membros, a partir das questões, para agregar ao nosso trabalho tivemos a colaboração de alguns alunos de um curso de pós-graduação na modalidade à distância, estes com grande experiência na docência. As questões norteadoras para realizar as entrevistas foram: **“Como você se constituiu o profissional que hoje é?”** e **“Que fatores influenciaram sua formação?”**. Estas entrevistas foram feitas com base nas oficinas de autoformação (JOSSO, 2004). No qual cada entrevistado teve liberdade de realizar seu discurso de forma livre, baseado em sua história de vida e nas perguntas que lhe foram feitas. A partir das transcrições das entrevistas, realizou-se neste momento uma Análise Textual Discursiva.

As entrevistas transcritas formaram o “cópus” que será utilizado para a análise das questões. A pesquisa segue a abordagem de pesquisa-formação, uma vez que ao mesmo tempo em que permite construir conhecimentos, produz como efeito a possibilidade de formação dos sujeitos que fazem parte deste grupo (JOSSO, 2004). Além disso, propõe-se, a partir do entendimento da etnometodologia proposta por Bertaux (2010), utilizar as narrativas para construir conhecimentos acerca dos contextos e culturas que formam este professor na sociedade contemporânea. A partir deste estudo pretende-se construir conhecimentos sobre os fatores que indiquem a influência da liquidez contemporânea na formação do professor.

2.1 CATEGORIAS FORMADORAS DO “CÓRPUS”

- Contato com o ensino;
- Formação;
- Experiência como aluno (a);
- Sobre aprendizagem;
- Vocação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do projeto, pretende-se ter construído conhecimentos acerca da formação profissional que indiquem a influência da liquidez contemporânea na formação do professor, e a partir disto discutir a modificação dos fatores que influenciam a formação e os saberes profissionais, amplamente citados na literatura, com aqueles capturados pela pesquisa, ampliando a compreensão acerca dos diversos aspectos que influenciam a formação destes professores.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa encontra-se na sua fase final, foram realizadas as entrevistas, transcritas, juntou-se em categorias formando o "cópus", e neste momento estão sendo feitas as análises em cima destes dados, espera-se compreender em quais aspectos a modernidade líquida influenciou a formação do professor e a partir disto como poderemos compará-los com a literatura já existente.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Felipe de Quintão; GOMES, Ivan Marcelo; BRACHT, Valter. **Bauman e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2001.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de Vida – A pesquisa e seus métodos**. São Paulo: Editora Paulus, 2010.

DENZIN, Norman; LINCOLN, Yvonna. **The sage handbook of qualitative research. 3ed. USA**: Sage Publications, 2005.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORAES, Roque & GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2011.

NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de Professores**. 2 ed. Lisboa: Porto Editora, 1995a.

NÓVOA, Antonio (org.). **Profissão Professor**. Lisboa: Porto Editora, 1995b.

TARDIF, M; LESSARD, C. E LAHAYE, L. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente**. In: Teoria e Educação: Porto Alegre: n. 4, 1991, p. 215-233.

ZEICHNER, K. M. e LISTON D. P. **Formacion del profesorado e condiciones sociales de la escolarización**. Madri: Ediciones Morata, 1997.